

PETASITES BUTTERBUR

Tratamento de rinite alérgica, asma e enxaqueca.



Se tratando de fitoterápico:

Nome científico: *Petasites hybridus L.*

Família: Asteraceae

Vantagens:

- O extrato da planta tem uma substância, o antileucotrieno, que substitui a cortisona sem disparar reações.
- Não provoca sonolência como em alguns medicamentos (corticóides) para rinite.
- O uso prolongado não provoca retenção de líquidos e nem diabetes, como em alguns medicamentos (corticóides) para o tratamento de rinite alérgica.

Classificação científica:

Reino: Plantae
(unranked): Angiosperms
(unranked): Eudicots
(unranked): Asterids
Ordem: Asterales
Família: Asteraceae
Tribo: Senecioneae
Gênero: *Petasites* Mill.

Introdução:

A *Petasites hybridus* é popularmente conhecida como "Butterbur". É uma planta de flores amareladas e avermelhadas, com folhas que chegam a medir 80 por 40 centímetros e cresce em regiões montanhosas da Europa.

As folhas são largas e grandes, resistentes o suficiente para embalar a manteiga — butter, em inglês. Bur, na mesma língua, significa invólucro. Daí o nome, porque essa talvez tenha sido a primeira forma de aproveitamento da espécie, originária das montanhas europeias. Os cientistas preferem chamá-la de *Petasites hybridus* L. A ciência, aliás, investigou outra antiga utilização da petasites butterbur: **aliviar alergias respiratórias, em especial a rinite**. Há relatos seculares desse efeito, quando o povo bebericava o chá de suas folhas para fins medicinais — curar dor de cabeça inclusive.



Finalidade terapêutica:

Em um estudo clínico realizado com 580 pacientes e recentemente publicado, o petasites butterbur extrato foi eficaz em reduzir os sintomas de rinite alérgica em 90% dos pacientes. As diferenças observadas antes e após o tratamento foram clinicamente relevantes para todos os sintomas da patologia. O tratamento com petasites butterbur foi eficaz em 80% dos pacientes, enquanto que 92% deles foram tolerantes ao tratamento (Käufeler R et al., 2006). Outro estudo clínico realizado pela Universidade de Heidelberg, na Alemanha, sugere que o extrato de *Petasites hybridus* é um tratamento seguro e eficaz também para o tratamento da asma (Danesch, 2004).

O efeito do petasites butterbur extrato em crises de enxaqueca já foi demonstrado. O mecanismo está associado ao seu poder antiinflamatório ou sua ação sobre os canais de cálcio da musculatura dos vasos sanguíneos.

Rinite

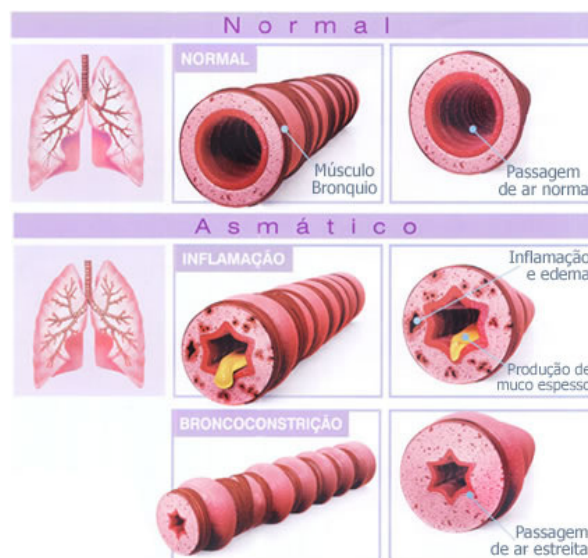
Rinite é um termo médico que descreve a irritação e inflamação crônica ou aguda da mucosa nasal. É uma doença que pode ser causada tanto por vírus como por bactérias, embora seja manifestada com mais frequência em decorrência de alergia, ou por reações ao pó, fumaça e outros agentes ambientais. A inflamação decorrente da rinite resulta na produção excessiva de muco, gerado pelo acúmulo da histamina, o que ocasiona o escorrimento nasal, sintoma mais típico da rinite.



A rinite pode ser **não-alérgica** ou **alérgica**. A não-alérgica é geralmente causada por inflamação que não decorre de alergia ou por problemas na própria anatomia das vias nasais. Já a rinite alérgica, que é a forma mais comum de rinite, é causada geralmente por alérgenos presentes no ar, como o pólen, ácaro e a própria descamação da pele de animais, mas também pode ser provocada devido a reação alérgica à coceira, produtos químicos, cigarros e remédios. OBS.: Infeciosa-Associado a processo viral ou bacteriano.

Asma

A asma é uma doença inflamatória dos brônquios e que se caracteriza por tosse, chiado no peito e falta de ar.



Enxaqueca:

A enxaqueca, na realidade, não é apenas um tipo de cefaléia, mas uma síndrome neurológica conhecida desde os primórdios da humanidade, afetando grande parte da população mundial. Caracteriza-se pela presença de dores de cabeça recorrentes, unilaterais ou bilaterais, geralmente de caráter pulsátil, com intensidade de moderada a intensa, precedidas ou não por sinais neurológicos focais denominados de aura. Usualmente é acompanhada de náuseas, vômitos, fonofobia e fotofobia.

As crises podem durar de 4 a 72 horas. Alguns sintomas premonitórios podem aparecer horas ou dias antes da cefaléia, incluindo falta de apetite, hiper-atividade, depressão nervosa, irritabilidade, bocejos repetidos, dificuldades de memória, desejos por alimentos específicos, como chocolate e sonolência.

A dor de cabeça enxaquecosa também pode ser observada nas crianças, nas quais pode se manifestar associada a dores abdominais recorrentes, vômitos cíclicos, tonturas e dores nas pernas.

Estudos científicos:

Recentemente foi publicado um estudo assinado pelo Max Zeller Sohne, de um respeitado centro de pesquisas sobre plantas medicinais instalado na Suíça. Segundo os autores, a espécie diminuiu os sintomas de 90% dos 580 pacientes que engoliram duas cápsulas diárias do extrato durante 15 dias. Quase metade dos voluntários continuou tomando anti-histamínicos. Mas a combinação da petasites butterbur com esses remédios não produziu maiores efeitos do que a planta sozinha. Ao contrário, fez surgir alguns típicos efeitos colaterais do tratamento da rinite, como a sonolência.

Em outra investigação, porém, foge do território das alergias. Pesquisadores do Albert Einstein College of Medicine, em Nova York, nos Estados Unidos, testaram o fitoterápico ao longo de um mês em vítimas da **enxaqueca**. O número de crises dolorosas entre os voluntários caiu praticamente pela metade. Portanto, é outra promessa da petasites butterbur.

Mecanismo de ação:

O mecanismo pela qual o extrato de *Petasites hybridus* exerce seus efeitos envolve uma ação anti-histamínica, além de atenuar a resposta ao desafio com monofosfato de adenosina em pacientes com rinite alérgica e asma. Estudos in vitro demonstraram que o petasites butterbur extrato inibe a síntese de cistenil-leucotrieno em eosinófilos e de leucotrieno B4 em neutrófilos. Acredita-se que a fração do extrato rica em petasinas e isopetasinas é a responsável pelas ações farmacológicas do extrato (Thomet & Simon, 2002; Jackson et al., 2004).

Indicações:

- Tratamento das manifestações sintomáticas da rinite alérgica como: espirros, coriza, obstrução e prurido nasal, vermelhidão e prurido ocular, lacrimejamento e inflamação do palato e garganta.
- Tratamento de asma.

Dosagem:

Adultos e crianças acima de 12 anos: A dose recomendada para adultos e crianças acima de 12 anos é de **1 cápsula de 17 a 40 mg, por via oral, duas vezes ao dia, devendo a dose ser dividida em duas tomadas ao longo do dia.**

Em casos de quadros mais severos, a dose diária pode ser aumentada, após orientação médica, para até 1 cápsula de 17 a 40 mg, 3 ou 4 vezes ao dia, divididos em três ou quatro tomadas ao dia, respectivamente, de acordo com a necessidade individual. Em nenhuma hipótese deve ser excedida a dose de 6 cápsulas ao dia. O tempo de tratamento dependerá da evolução da doença ou da duração da exposição ao alérgeno.

Contra-indicações:

Hipersensibilidade ao extrato de *Petasites hybridus*.

Embora não tenham sido relatadas alterações hepáticas sérias com a utilização do petasites butterbur, a sua utilização deve ser evitada em pacientes portadores de doenças hepáticas agudas ou crônicas ou que apresentem qualquer grau de disfunção hepática. Também em pacientes portadores de insuficiência renal de qualquer grau, não é recomendada a utilização deste insumo, salvo sob estrita orientação e supervisão médica.

Interações medicamentosas:

Não são conhecidas interações medicamentosas com outros insumos ou alimentos.

Reações adversas:

Os efeitos adversos relatados mais freqüentemente são: sonolência, náuseas, dor em região dos seios paranasais, diarreia, cefaléia, dor nas pernas e dor epigástrica. Foram relatadas de maneira rara, alterações como prurido cutâneo e eczema, além de prurido ocular.

Advertências:

Com base no perfil farmacodinâmico e de efeitos adversos observados nos estudos realizados, não é esperada a ocorrência de prejuízos sobre as atividades que requeiram atenção ou sobre a habilidade de dirigir veículos ou operar máquinas. Contudo, em função das variações da sensibilidade individual, caso tais sintomas ocorram, recomenda-se evitar dirigir veículos ou operar máquinas até que seja realizada uma reavaliação médica.

Alterações da função hepática (hepatite e elevação de transaminases) foram raramente relatadas. Ainda que alterações hepáticas sérias não tenham sido relatadas com a utilização do insumo, não é recomendável a sua utilização em pacientes portadores de história de doenças hepáticas preexistentes ou com qualquer grau de disfunção hepática. Também em pacientes portadores de insuficiência renal de qualquer grau, não se recomenda a utilização do insumo, salvo sob estrita orientação e supervisão médica. Em caso de ocorrência de reações de hipersensibilidade, a medicação deverá ser descontinuada imediatamente e os sintomas deverão ser comunicados ao médico, a fim de serem avaliados.

Não deve ser utilizado por qualquer outra via que não a oral. Os riscos de uso por via de administração não recomendada são: a não-obtenção do efeito desejado e a ocorrência de reações adversas.

Bebidas alcoólicas não devem ser utilizadas durante o tratamento.

Gravidez e lactação: Não há dados disponíveis para avaliar os efeitos da medicação em pacientes grávidas e lactantes, embora estudos experimentais não tenham mostrado toxicidade fetal direta ou indireta, bem como alterações no nascimento e no período pós-natal. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Este medicamento não deve ser utilizado durante a amamentação sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Superdosagem:

Recomenda-se seguir os procedimentos usuais, ou seja, lavagem gástrica (quando indicada), tratamento de apoio e observação cuidadosa.

Referências:

- Fabricante
- Danesch UC. Petasites hybridus (Butterbur root) extract in the treatment of asthma - an open trial. Altern Med Rev. 9(1):54-62, 2004.
- Jackson CM, Lee DK, Lipworth BJ. The effects of butterbur on the histamine and allergen cutaneous response. Ann Allergy Asthma Immunol. 92(2):250-254, 2004.
- Käufeler R, Polasek W, Brattström A, Koetter U. Efficacy and safety butterbur herbal extract ZE 339 in seasonal allergic rhinitis: postmarketin surveillance study. Adv Ther. 23(2):373-384, 2006.
- Thomet OA, Simon HU. Petasins in the treatment of allergic diseases: results of preclinical and clinical studies. Int Arch Allergy Immunol. 129(2):108-112, 2002.
- "Complementary and alternative therapies for migraine". Mayo Clinic. 2008-02-19. <http://www.mayoclinic.com/health/migraine-headache/MI99999/PAGE=MI00024>. Retrieved 2009-09-19.
- Lipton, R.B. et al. (2004) Petasites hybridus root (butterbur) is an effective preventive treatment for migraine. Neurology 63(12):2240-4 Retrieved on 2007-04-30
- Schapowal, A. (2002) Randomised controlled trial of butterbur and cetirizine for treating seasonal allergic rhinitis Br Med J. 324:144-146 Retrieved on 2007-04-30